



RELATÓRIO SOBRE OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS EM ANÁPOLIS

DIA 28 Abr 82

CONFIDENCIAL



Às 22:25P, começaram a aparecer no escopo do TA-10, vários alvos móveis, entre as radiais 080/110 graus, todos com proa aprox. 290 graus. Pela velocidade, dava a impressão de ser uma esquadrilha de helicópteros; como a proa dos alvos convergia para a Base, foi informado ao OPO AN (Ten ALVES), que entrou em contato com o Chefe Controlador do COpM (Ten DALTAO), solicitando que o JG NG (Cap DANTAS e Cap PAES DE BARROS), que se encontrava na área Dourada em missão 15F-34, retornasse a Anápolis, a fim de verificar o que estava provocando a detecção radar constatada pelo Controle de Aproximação de Anápolis (TAEA), já na radial 235 graus, à 8NM de Anápolis. À 30NM de Anápolis, o JG NG foi transferido para TAEA, sendo vetorado por esse Controle para cima dos contatos radar; após várias tentativas, o JG NG 2 avistou um dos alvos e, ao aproximar-se, o suposto objeto apagou as luzes, ocasionando a perda de contato visual por parte do NG 2. Um dos pilotos do JG NG (Cap DANTAS), contudo, informou-me que não conseguiu contato radar ou visual durante 30 minutos de procura. Após o pouso, convidei o Ten Cel CARLOS e o Cap DANTAS a observar os referidos objetos no radar de TABA, onde puderam ver um alvo bem grande de alguma coisa não identificada.

Os alvos continuaram a aparecer nas supracitadas radiais, e a desaparecer entre as radiais 260/290 graus, a 14NM; algumas informações de contato radar citadas por TAEA, coincidiam com as detecções do radar do COpM (1F-23), e, devido a essas coincidências, o COpM solicitou que, quando da decolagem do JG AM, para a missão 15F34, fosse realizada sob vetoração de TAEA, uma verificação dos referidos contatos.

TAEA informou que o JG AM (Cap PAULO CESAR e Ten EDUARDO), que decolou às 23:40P, obteve contato radar durante 02 (duas) varreduras com um alvo na posição informada por TAEA, sem, contudo, obter visual.

O COpM solicitou a gravação do vídeo referente ao período em que tudo isso se desenrolou e, constatou posteriormente, que o vídeo gravado foi da cobertura de São Paulo.

### 2º APARECIMENTO

Por volta das 22:15P, dia 29 Abr, o COpM obteve contato radar na radial 210 graus, à 18NM de Anápolis, com alguma coisa que se deslocava mas que permanecia mais ou menos dentro dos setores sul, sudoeste de Anápolis, ora com contato radar positivo, ora perdendo o contato. Tal situação perdurou aproximadamente das 22:15P até às 00:30P. TABA não obteve contato radar, nas posições referidas.

Posteriormente TABA informou estar obtendo contato radar na sua radial 270 graus, à 15NM. O COpM teve contato radar em tal posição, porém, não era um contato positivo (o contato chegou somente até "cadeia", que não se conseguia transformar em "pista").

Houve ainda um 3º contato radar que foi acusado por TABA na sua radial 060 graus, à 12NM e que o COpM também obteve.

O COpM solicitou a um dos F-103 que fazia treinamento de interceptação no nível 300, que fizesse uma verificação nos setores S/SO de Anápolis aonde estava havendo a detecção, porém, nada foi avistado pelo piloto, seja através do radar ou visualmente.

Foi solicitado à Sala Técnica, pelo Chefe Controlador do COpM (Ten ADEMIR) que fosse gravado o vídeo da cobertura de Brasília, à partir de aproximadamente 22:15P, dia 29 Abril.

O COpM constatou posteriormente, que não foi gravado o vídeo, conforme solicitado.

### 3º APARECIMENTO

Às 22:47P, dia 30 de abril, TABA informou que tinha contato radar entre as radiais 125/135 graus de Anápolis, mantendo por 280 graus, em rumo de colisão com o FAB 2305, que estava na aproximação final para a pista 06, à 10NM da cabeceira. O COpM não obteve nenhum contato radar.



CONFIDENCIAL

Posteriormente TABA informou que o plote radar estava a 01NM do sul de Anápolis, proa 290 graus, velocidade aprox., 100 kt. TABA solicitou ao FAB 2305, que estava decolando para Brasília, que fosse vetorado rumo ao plote detetado; o Cmt do 2305 nada avistou na região do possível encontro (radial 250 graus, 10NM), a 6000 pés. Tendo instruído o retorno para Brasília, no FL 070, proa 070 graus, ao FAB 2305, TABA detetou um outro eco radar quase na mesma posição original do eco anterior, proa 265 graus; quando passaram lado a lado, a tripulação do FAB 2305 avistou uma luz branca intermitente (às 03hs do FAB 2305, 04NM).

Segundo TABA, a maior parte do tempo, o deslocamento dos objetos (cerca de 09 (nove)), era no sentido Este/Oeste, e que os contatos radar com os mesmos, permaneceram até um pouco antes da meia-noite.

O COpM não solicitou gravação de vídeo, porque não obteve um contato radar positivo com os objetos.

#### 4º APARECIMENTO

No dia 05 de maio, por volta das 22:05P, TABA detetou um objeto que se deslocava da radial 115 graus, proa 270 graus aproximadamente, distância de 03NM e que sumiu na radial 250 graus, mesma proa, a 13NM.

No mesmo intervalo de tempo, inúmeros outros ecos, surgidos na mesma posição, sentido Este/Oeste, velocidade reduzida, brilhos 3/2, cruzavam o eixo imaginário da pista 06, de tal modo que pelo menos 03 (três) foram detetados também pelo radar PAR e sua altitude média foi de 5700 pés.

Observando-se no COpM a gravação de nosso vídeo, não se nota nenhuma contato radar positivo, semelhante ao reportado por TABA.

Todavia, o COpM constatou que houve uma detecção bastante positiva do LP-23 sobre alguma coisa que se deslocava no rumo Oeste com velocidade de cerca de 40Kt, sem indicação de altitude. Tal contato teve início na radial 300 a 03NM de Anápolis e terminou na radial 266, a 23NM, havendo uma breve perda por volta das 8NM de AN



SCHOLAS



(Radial 250 graus), contato esse que teve uma duração de 30 minutos.

Também o COFM teve um outro contato radar positivo com outro objeto que também se deslocava no rumo Oeste, com velocidade aproximada de 30 nós (observada no controle direto). Tal contato teve início na radial 230 de AN a 3NM e terminou na radial 250, a 5NM.

Foi solicitado pelo COFM que um piloto do F-103 que regressava a Anápolis, após uma missão de Alerta, que fizesse uma procura visual em determinados setores próximos a Anápolis, a fim de verificar a existência de rodovias, ferrovias ou morros nesses setores. O piloto informou que nas radiais 070 e 100 graus de Anápolis, a cerca de 10NM, existe fios de alta tensão instalados e morros.

CONCLUSÃO

Após uma pesquisa precisa (durante os aparecimentos) feita pelos Técnicos de Radar deste DPV, constatou-se não se tratar de pane RADAR.

Entre os dias 06-05/16-05-82, foi plotado em uma representação do "escope", os objetos não identificados, com sua origem, trajetória e desaparecimento (vide anexo).

Dia 12 de maio de 1982 foi realizada uma reunião no CINDACTA, com a presença dos Maj Eng BORGES, Cap Eng PONTES, 1º Ten Eng GEARDINI, Eng BENJAMIN e o Asp Of CTA MIGUEL, a fim de discutir o problema em pauta.

Após discussão do problema, foi admitido pelos componentes desta reunião não se tratar de pane RADAR, nem reflexão de objetos móveis no solo.

Anápolis, 27 de maio de 1982.

*João Miguel G. da Silva*  
JOÃO MIGUEL G. DA SILVA - Asp Of CTA  
Chefe do APP/TWR

JMGS/SOC  
Cópias...:  
GSB..... 01  
INFO..... 01  
DPV..... 01  
Total..... 03

CONFIDENCIAL

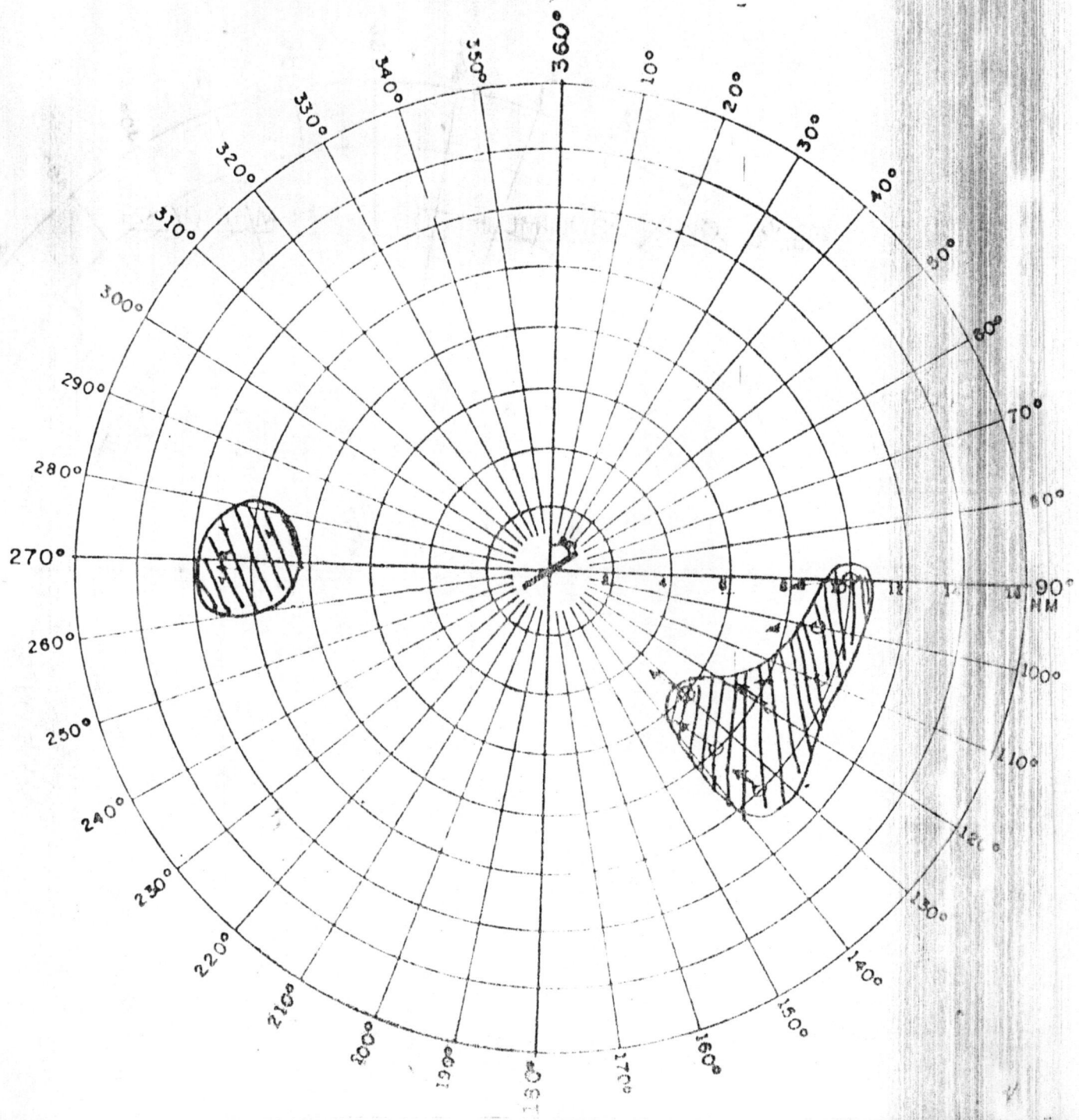


*[Handwritten signature]*

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO




DIA 30 12/84 DE MAR/ABR 19 82



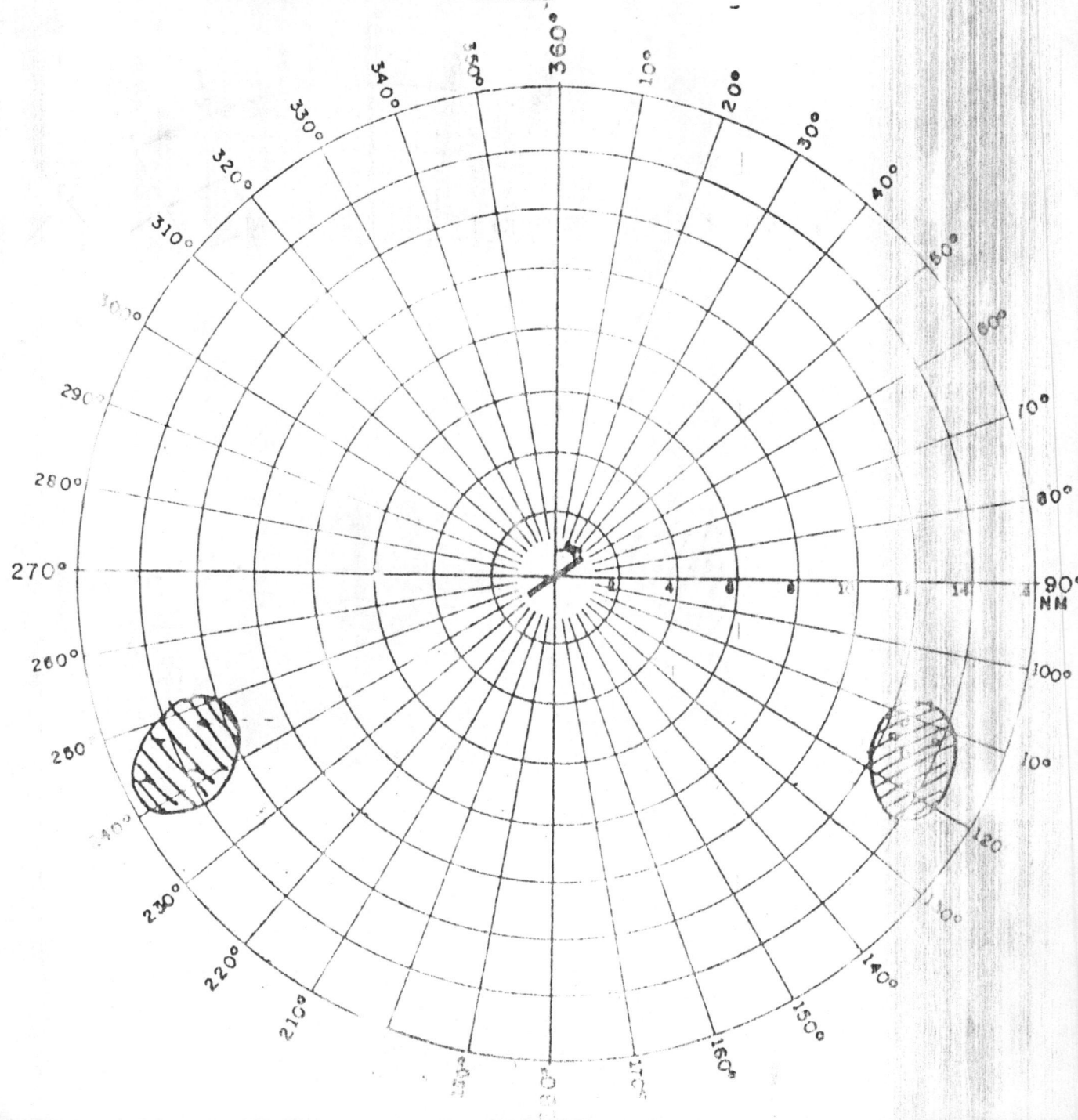


# CONFIDENCIAL

## PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 05, 06 DE MAIO 19 82







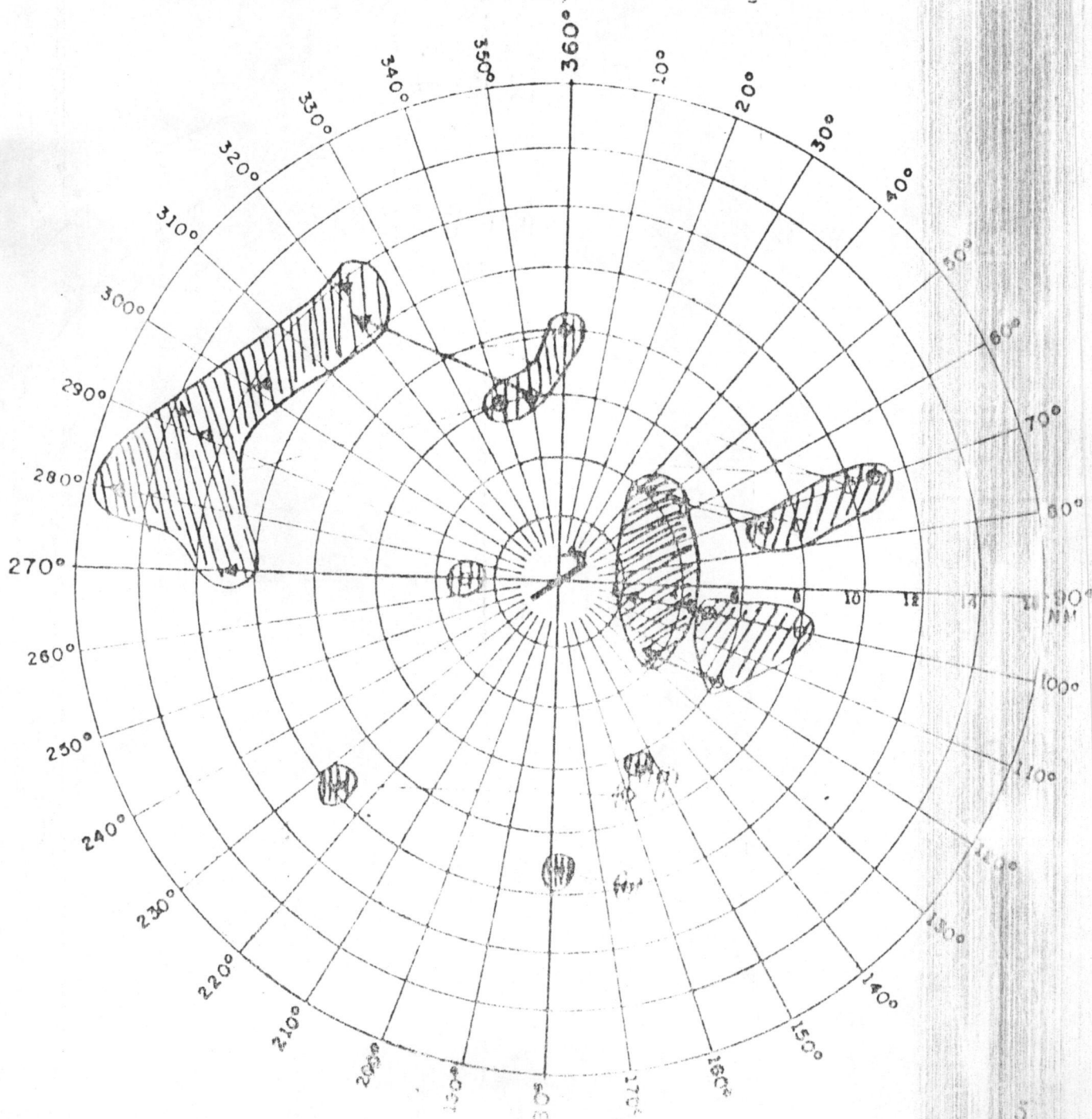
CONFIDENCIAL

*Handwritten signature/initials*

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

DIA 06/07 DE MAIO 1982




	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO



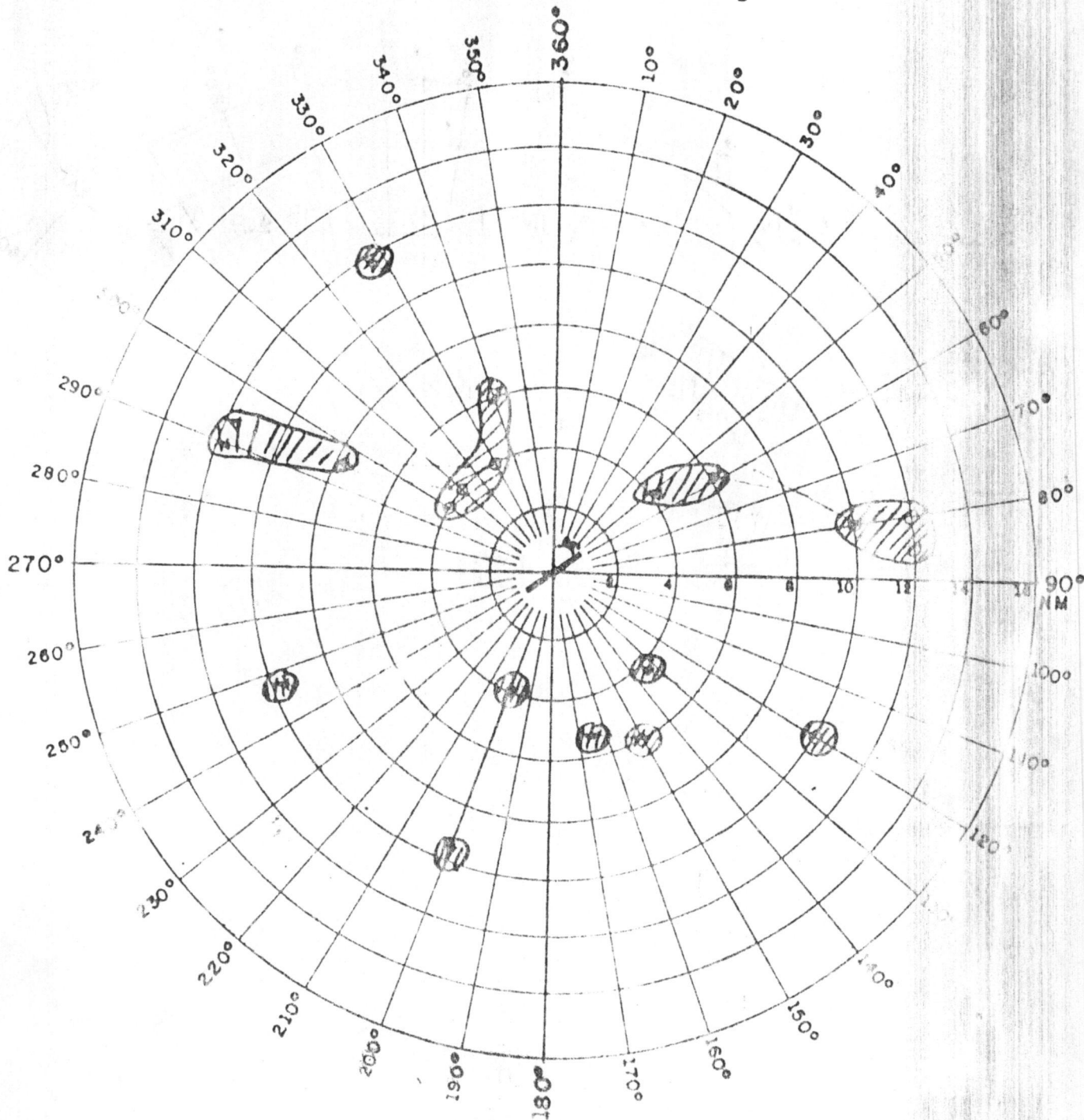


# CONFIDENCIAL

## PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 07/08 DE MAIO 19 82



21 JUN 82

ARX. 224/P. 30/26  
701



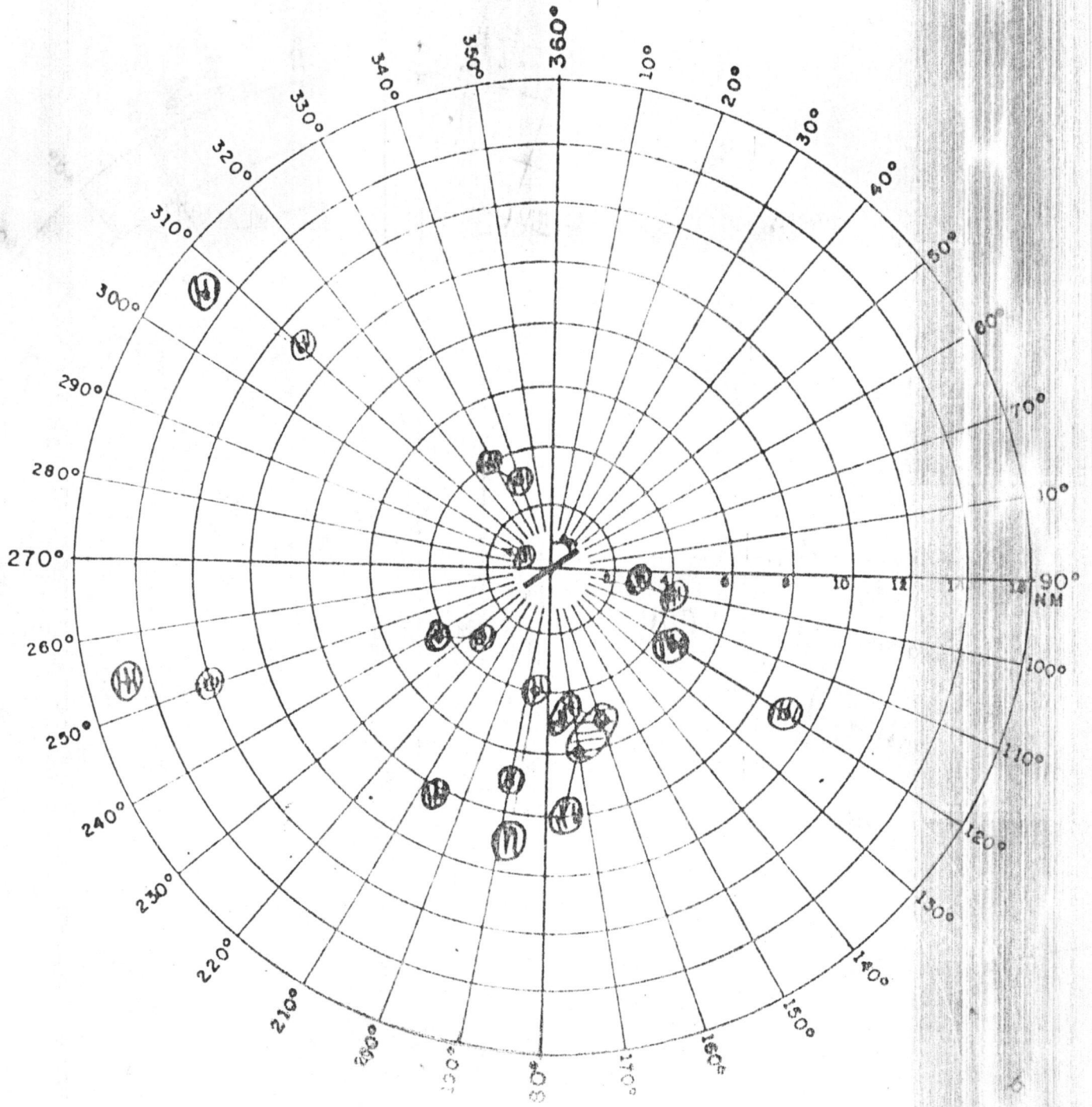
CONFIDENCIAL

*efor*

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

DIA 08,09 DE MAIO 1982

- — INÍCIO DO ECO
- ▶ — TÉRMINO DO ECO
- — TRAJETÓRIA DO ECO





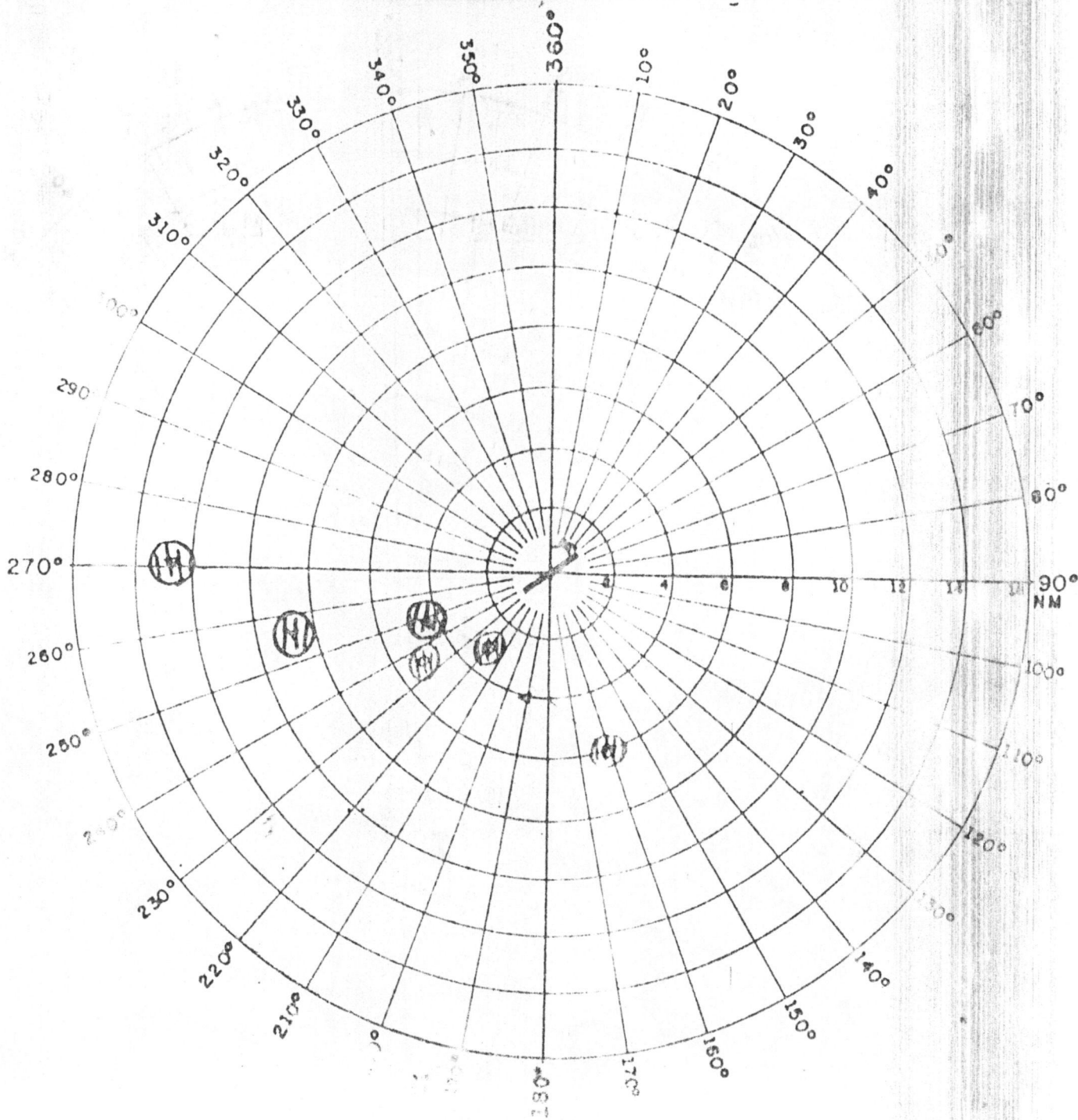


# CONFIDENCIAL

## PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 09/10 DE MAIO 1982

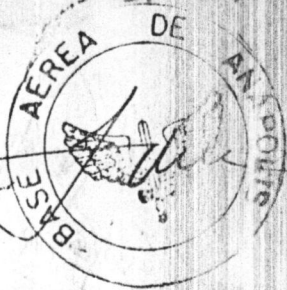


21 JUN 82

701

ARX. 224/p. 12/26

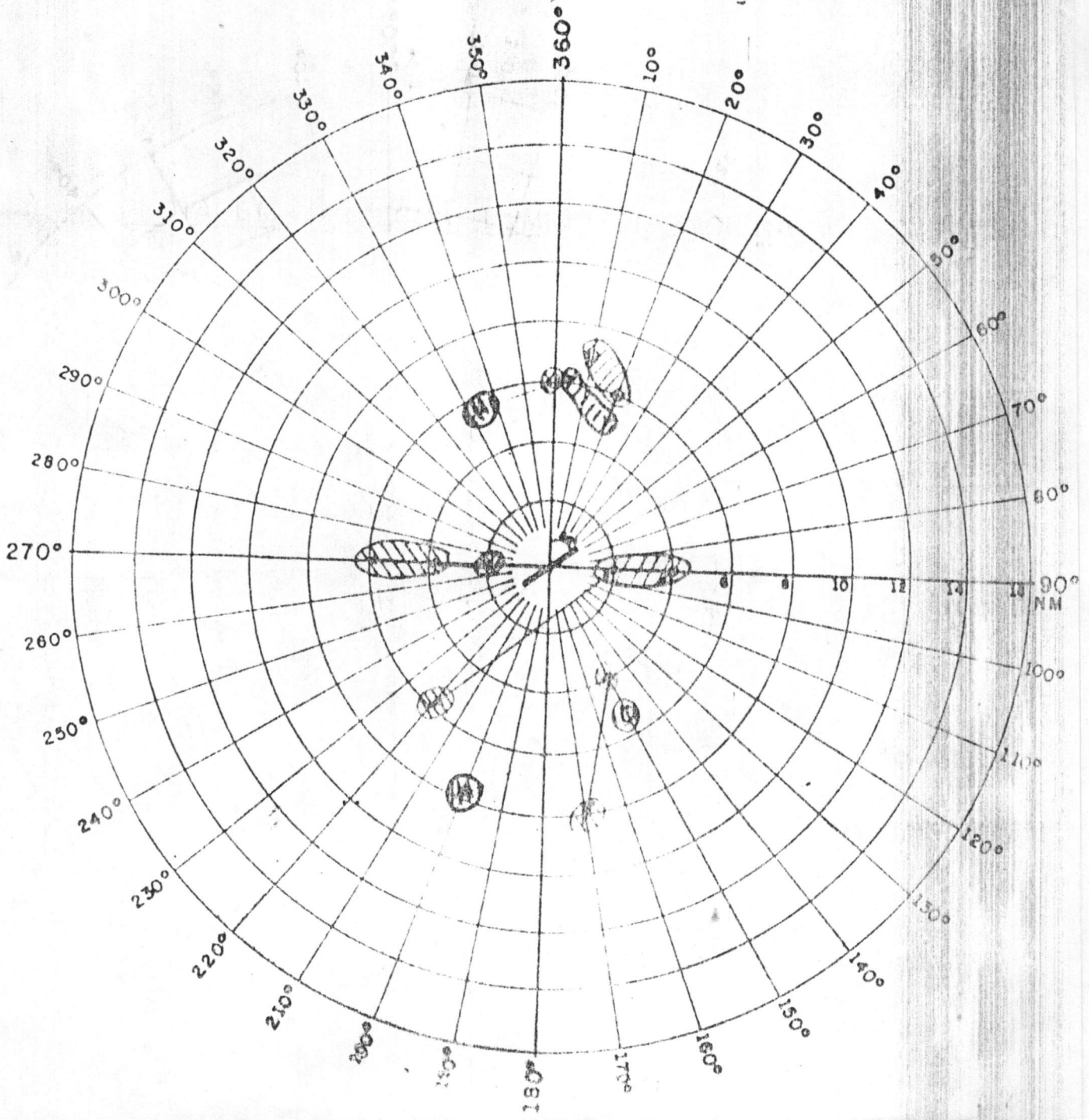
CONFIDENCIAL



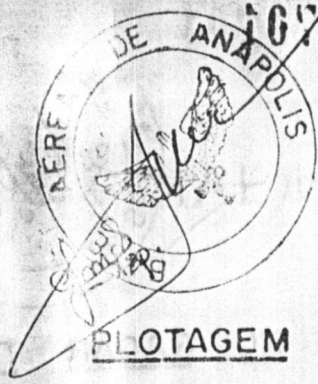
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 10/11 DE MAIO 1982





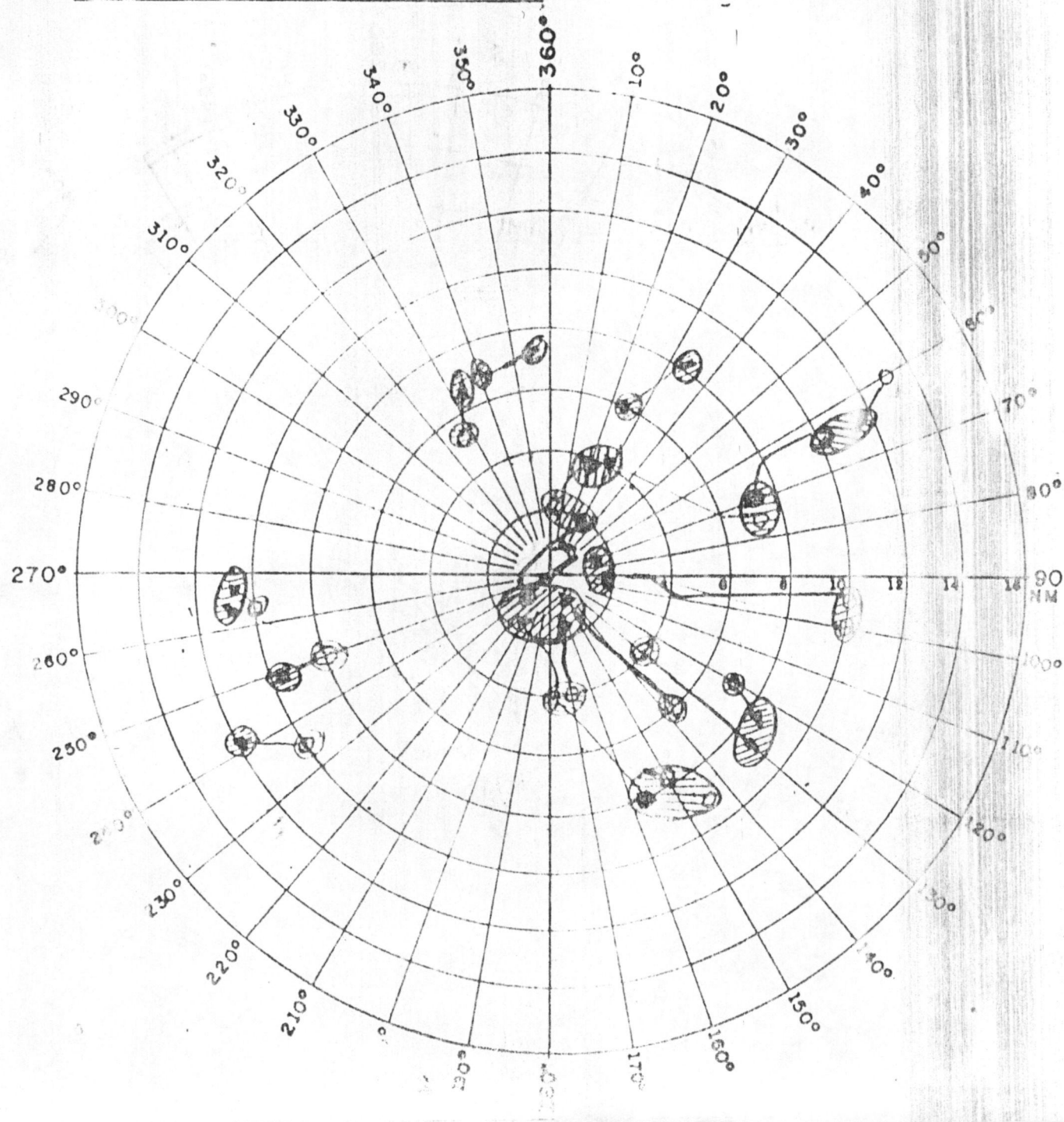


# CONFIDENCIAL

## PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - O

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 11 / 12 DE MAIO 1982







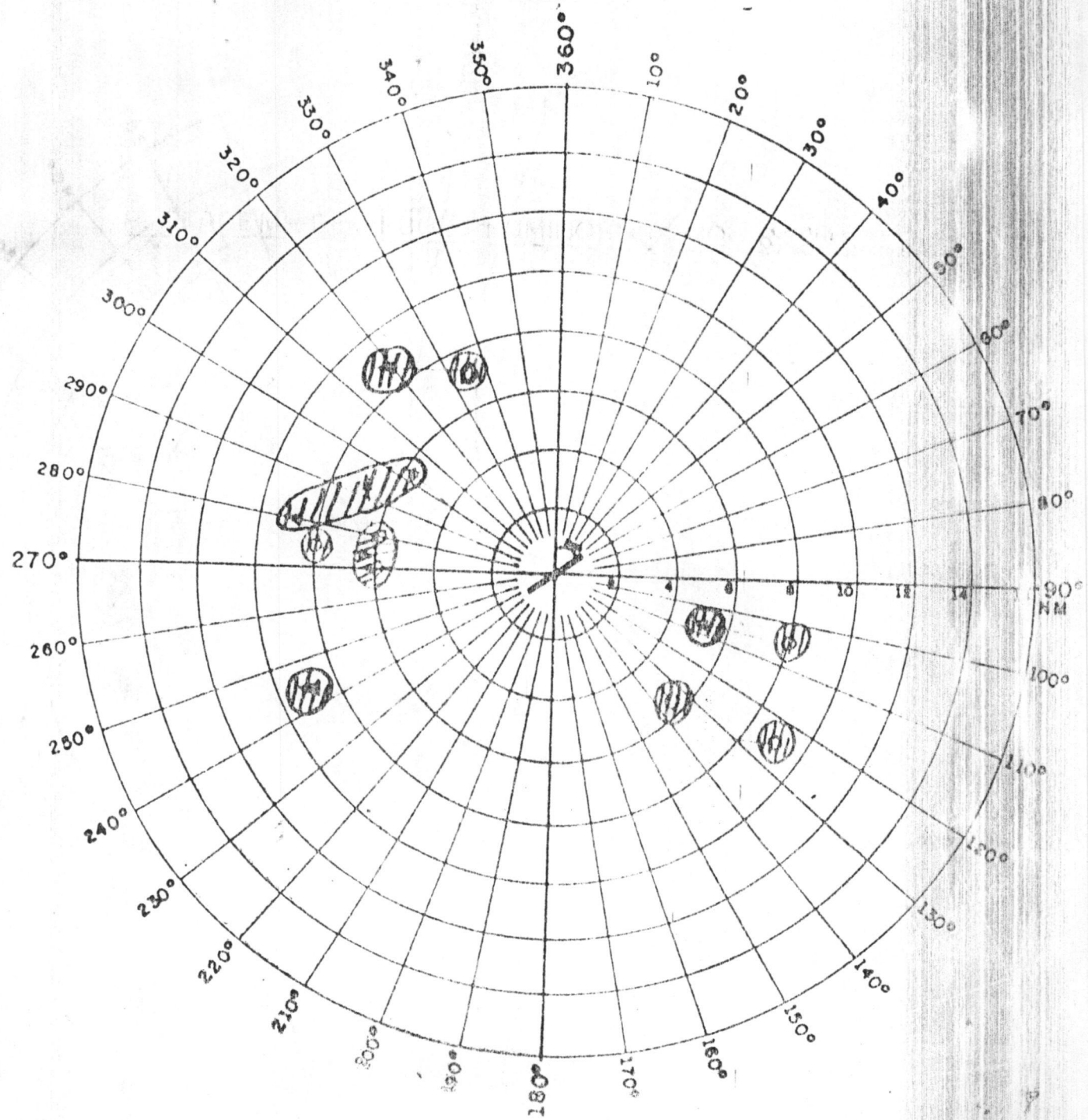
CONFIDENCIAL

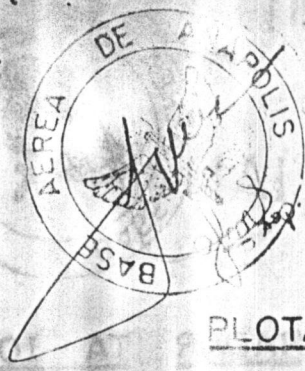
*Classif. Sec. ACP*

OT-AT PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA O

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 12, 13 DE MAIO 1982



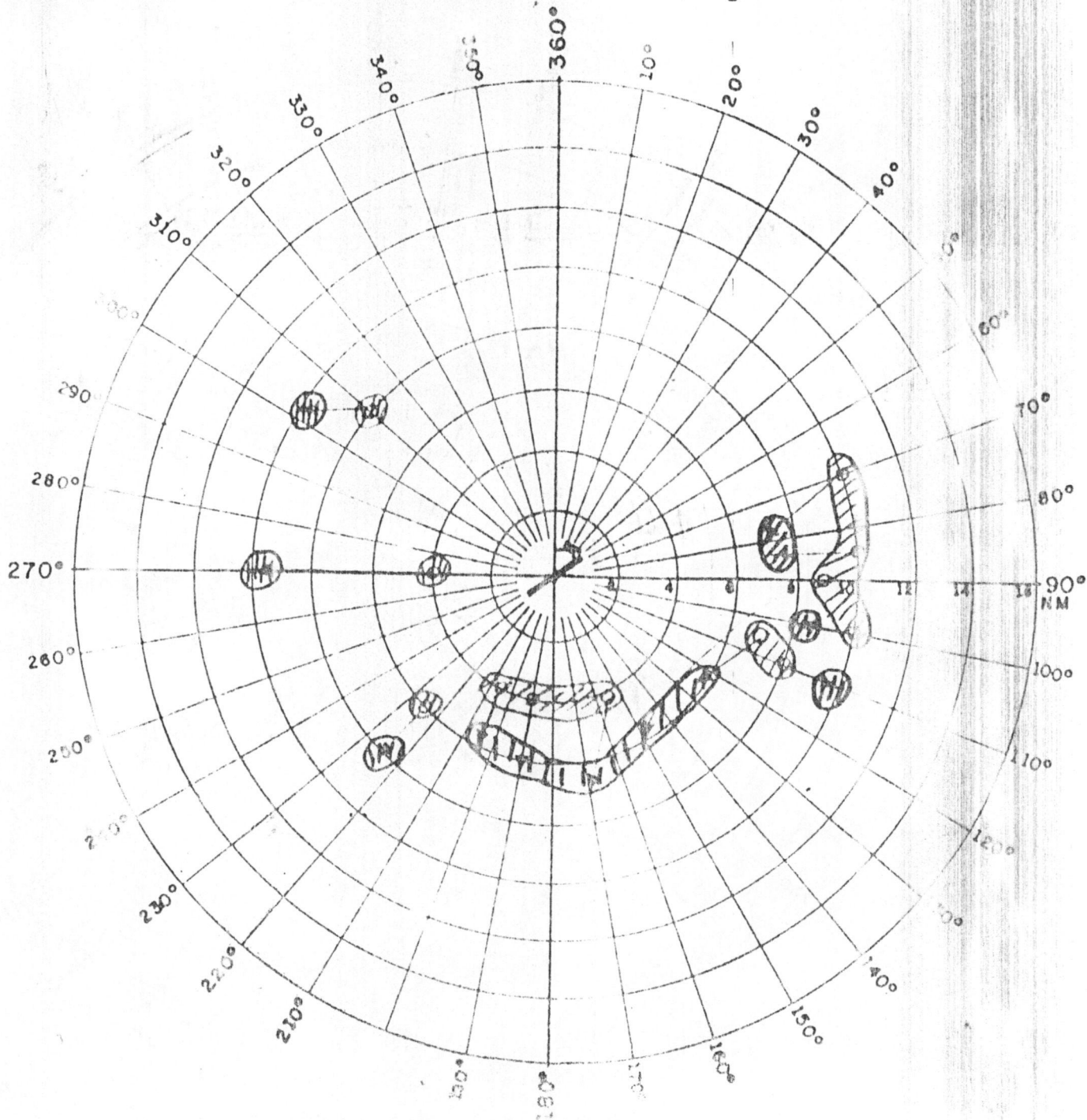


CONFIDENCIAL

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA 0

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 13/14 DE MAIO 1982







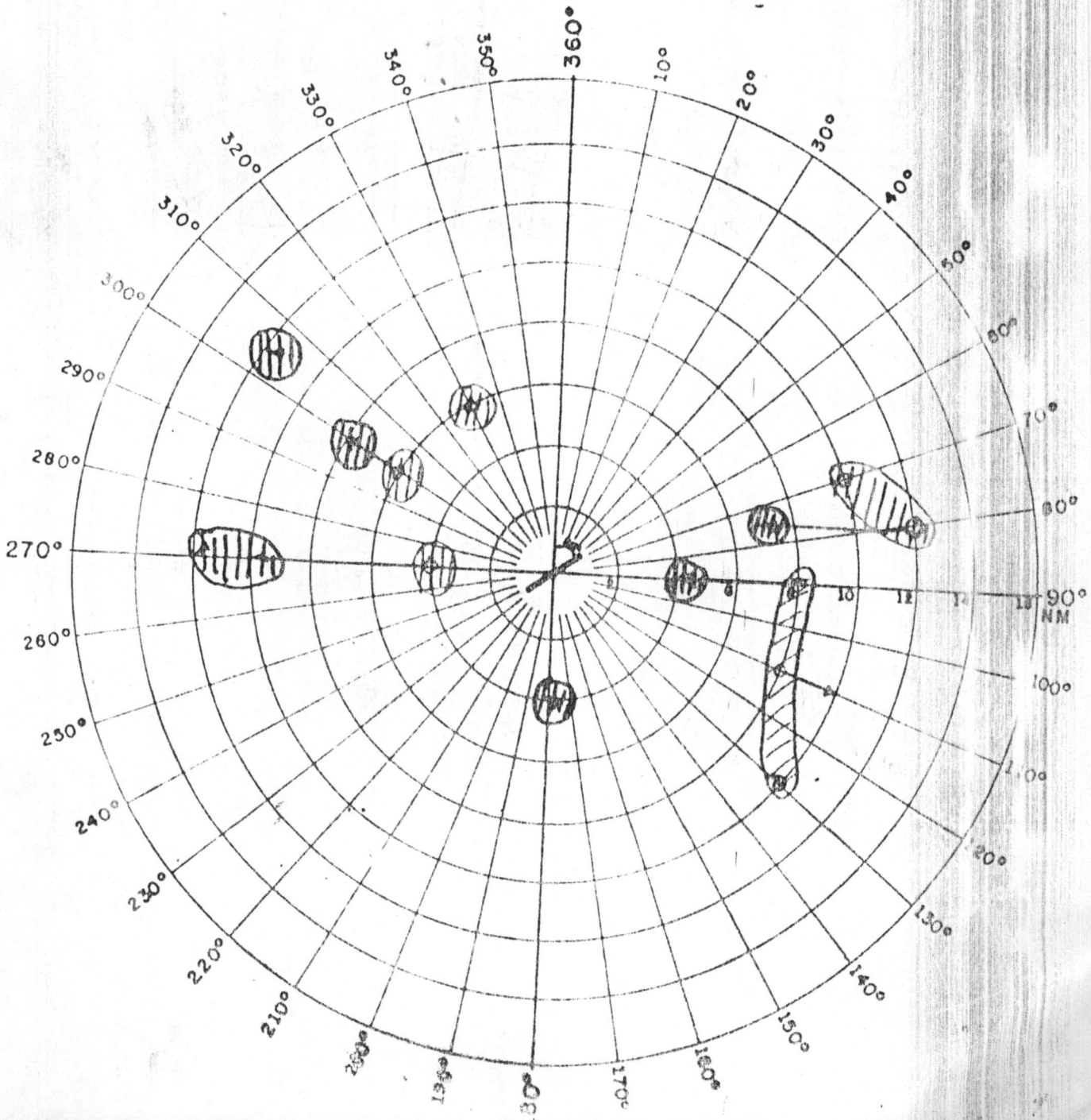
CONFIDENCIAL

*Handwritten signature or initials.*

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA-10

	INÍCIO DO ECO
	TÉRMINO DO ECO
	TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 14, 15 DE MAIO 1982





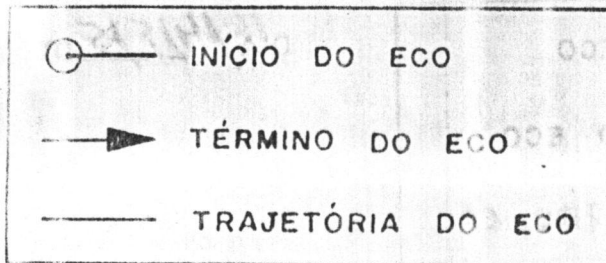


SOMULIS

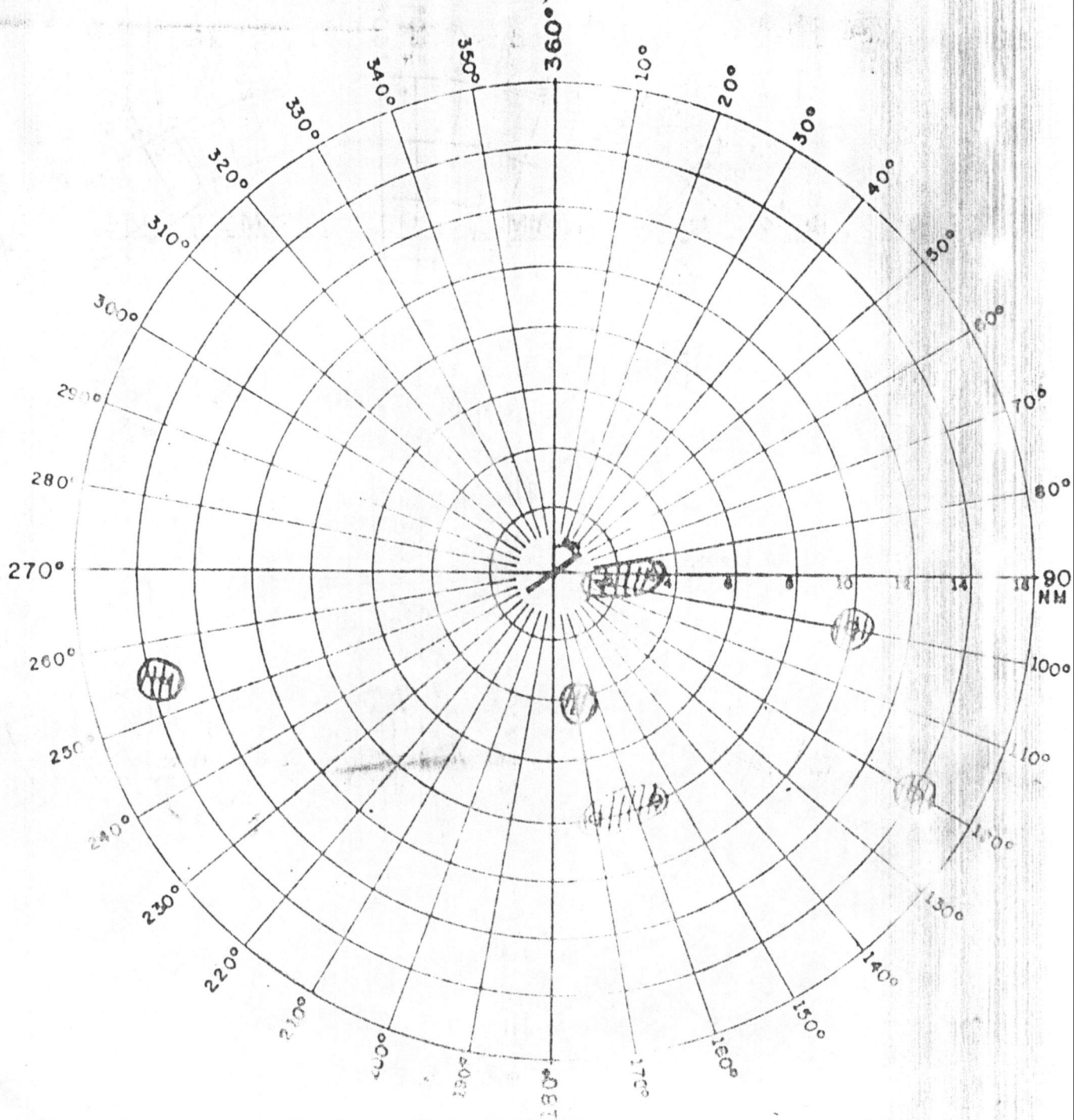
ARX. 224, p. 17/26

CONFIDENCIAL

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10



DIA 15, 16 DE MAIO 1982

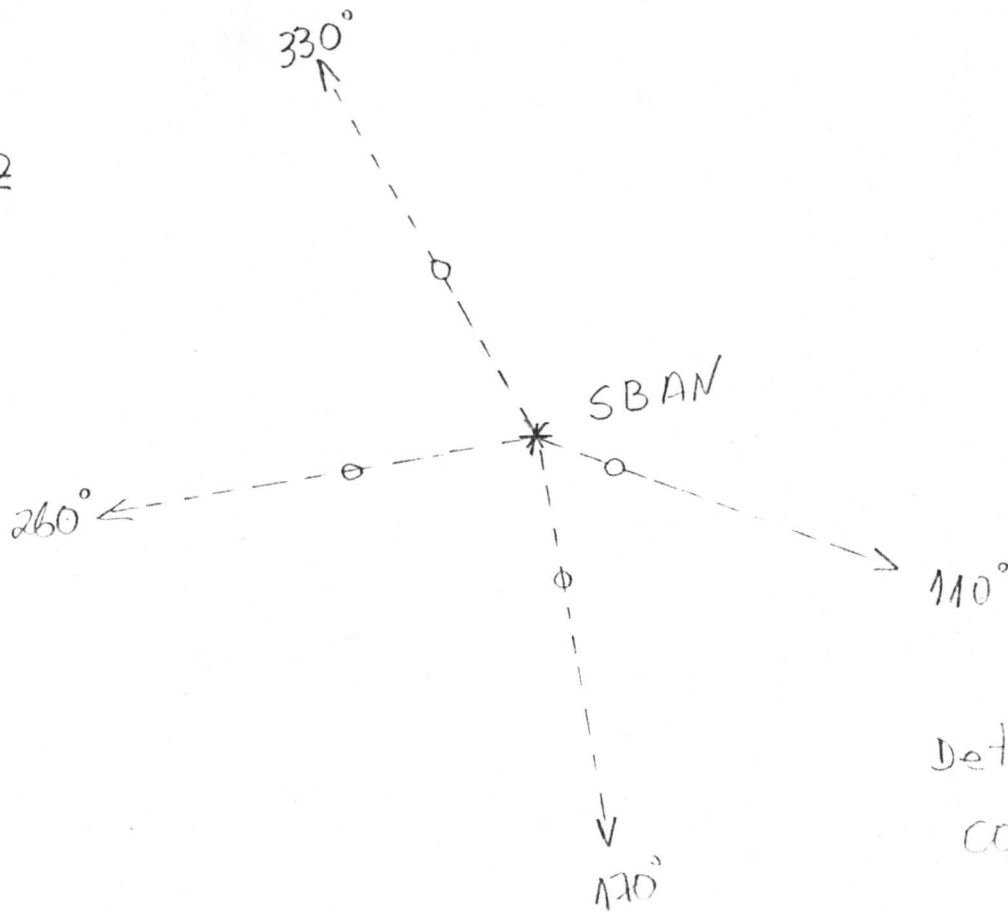


05 MAIO 82

- Às 1934Z o APP-AN reportou ao COpM estar detectando vários plotes não identificados, próximo de Anápolis.
- O COpM, também, possuía detecção.
- Às 2005Z o JGVD (4 F-103) fez uma procura visual entre 6 e 7000 pés, mas nada foi avistado.
- Às 2018Z os plotes visualizados pelo COpM/APP-AN, desapareceram.
- às 01:05 o APP-AN reportou estar obtendo contato nas radiais 260, 170, 110 e 330, em torno de 3 a 12 NM, conferidas pelo COpM com exatidão.
- Anápolis continuou tendo contato radar até 0120Z.
- Na área de São Paulo, durante todo o turno (2200/0600P) o COpM teve contato radar na radial 275 a 78NM de SC. Não havia nenhum tráfego conhecido naquele setor.
- A visualização radar saiu às 0323Z e só retornou às 0335Z.

1934 à 2018 Z (44 min) : VÁRIOS PLOTES SOBRE AN (DETECÇÃO COPM/APP-AN)

01 05 Z



DETECÇÃO COPM



CONFIDENCIAL

ARX. 224/p. 20/26



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF. Nº 004/SCO/C-218 /82

Brasília-DF, 03 de junho de 1982

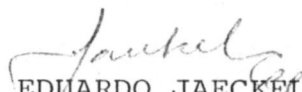
Do Comandante

Ao Exmº Sr Chefe da Primeira Sub-  
chefia do Estado Maior da Aero-  
náutica

Assunto: OVNI

Anexo : Relatório do COPM

I - Encaminho a V Exa o relatório  
em anexo sobre aparições de OVNI na área de Anápolis.

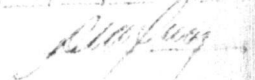
  
RONALD EDUARDO JAECKEL - CEL AV  
Comandante Interino do CINDACTA

O documento foi produzido pela manu-  
tenção do sistema de arquivamento (At. E,  
Decl. nº 790/1977 de 09.10.1977-1545)

CONFIDENCIAL

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 09/06/82



PROTÓCOLO

004/82-192/82

ARX.224, P.23/26

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO  
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE nº C-002/00P/82

Brasília-DF, 20 de maio de 1982

Do Chefe da Divisão de Operações  
Ao Subcomandante Operacional

Assunto: Alvos não identificados na  
área de Anápolis

Anexo : Relatório do COPM

I - Conforme solicitação do Comandante, remeto-vos o Relatório em anexo, para as devidas providências.

  
JOSE ORLANDO BELLON - MA. AV  
Chefe da Divisão de Operações

**CONFIDENCIAL**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO SOBRE APARECIMENTO DE OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS EM ANÁPOLIS1º APARECIMENTO

Dia 28 ABR 82, às 2220P, o OPO AN (TEN ALVES) entrou em contato // com o Chefe Controlador do COpM (TEN DALTRO), solicitando que o JG NG (CAP DANTAS e CAP PAES DE BARROS), que se encontrava na área // Dourada em missão 15F34, retornasse a Anápolis a fim de verificar // o que estava provocando a detecção radar constatada pelo Controle // de Aproximação de Anápolis (TABA), na radial 235 a 8MN de AN. (Mais tarde, pelo TF, o ASP MIGUEL, Chefe do APP AN, informaria que eram seis os contatos radar positivos obtidos por TABA e que eles pareciam estar voando em formação.).

A 30MN de Anápolis, o JG NG foi transferido para TABA, sendo // vetorado por esse Controle para cima do contato radar.

Posteriormente, pelo TF, o CAP DANTAS, um dos pilotos do JG // NG, informou que não conseguiu nenhum contato radar ou visual // durante 30 minutos de procura, mas que esteve no radar de TABA, // depois quando pousou e que lá viu um plote bem grande de alguma // coisa não identificada.

Como persistisse a detecção radar de TABA e como em algumas // oportunidades houvesse coincidência quanto à posição de tais // contatos no radar de TABA com o radar do COpM (LP-23), o COpM // solicitou que, quando da decolagem do JG AM para missão 15F34, // fosse realizada por tal elemento, sob o controle de TABA, uma // verificação dos referidos contatos.

TABA informou que o JG AM (MAJ PAULO CESAR e TEN EDUARDO), // que decolou às 2340P, obteve contato radar durante duas // varreduras com um alvo na posição informada por TABA, sem, // contudo, obter visual.

Dia 29 ABR, o CAP PAES DE BARROS informou ao COpM, pelo TF, // que, por volta das 0134P, quando voltava, como Negro 2, de // uma missão 15F34 (era sua 2ª missão como JG NG: a 1ª // tinha sido com o CAP DANTAS, acima mencionada), estava // fazendo o PAR para a pista 06, // quando foi alertado pelo controlador para a presença de // um alvo // não identificado às suas 12 hs, sobre o NDB e que, // com essa informação, olhou e viu uma luz branca que // de vez em quando se apagava, //

**CONFIDENCIAL***Mulheando*



**CONFIDENCIAL**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

voltando depois a acender. Estimou a distância em mais de 2MN. Disse que o controlador achou melhor fazer a anti-colisão desviando-o para a direita, mas que ainda manteve contato visual com o objeto e que teve a impressão que o mesmo fazia uma curva à esquerda, passando para o lado direito da pista 06 e que, como ele próprio, depois de curvar à direita, fizera uma curva à esquerda, ficou com a impressão de ter entrado às 6hs do objeto, que agora se afastava de sua aeronave, aparentemente na proa 060. Disse que as posições do objeto reportadas para TABA, conferiam com a detecção radar que aquele Controle estava tendo e que não pode observar nenhuma forma do objeto, mas que achava que deveria ser algo não muito grande e com pequena velocidade.

Às 0225P, o COpM obteve um contato radar primário positivo (fator de qualidade 6) no bloqueio de Anápolis. A Torre de Anápolis foi avisada e mais tarde, o 3S ODIR, um dos operadores daquele órgão, informou ao COpM, pelo TF, que, em virtude do aviso do COpM passara a observar, de binóculo, o céu e avistou uma luz amarela, parada, aparentemente com um anel luminoso à sua volta, tendo a impressão da cor ser diferente das estrelas, não tendo idéia da distância que a luz se encontrava. Disse que outros controladores da Torre e de TABA também viram a luz e que a maioria, inclusive ele, acharam, na hora, tratar-se de uma estrela. Quanto ao anel luminoso, disse que poderia ser provocado por nuvens passando em frente à estrela, embora, em outras estrelas observadas, não tenha tido a mesma impressão de ver tal anel. Disse também que ficou observando tal luz por cerca de 3 horas.

O COpM solicitou a gravação do vídeo referente ao período em que tudo isso se desenrolou e constatou posteriormente que o vídeo gravado foi da cobertura de São Paulo.

## 2º APARECIMENTO

Por volta das 2215P, dia 29 ABR, o COpM obteve contato radar na radial 210, a 18MN de Anápolis, com alguma coisa que se deslocava, mas que permanecia mais ou menos dentro dos setores sul, sudoeste de Anápolis, ora com contato radar positivo, ora perdendo o contato. //

**CONFIDENCIAL***M. M. M. M.*

ARX.224, p.24/26  
**CONFIDENCIAL**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Tal situação permaneceu aproximadamente das 2215 até às 0030P. TABA não teve contato radar nas posições referidas.

Posteriormente TABA informou estar tendo contato radar em sua radial 270, a 15MN. O COPM teve contato radar em tal posição, porém, não era um contato positivo (o contato chegou somente até cadeia que não se conseguia transformar em pista).

Houve ainda um 3º contato radar que foi acusado por TABA na sua radial 060, a 12 MN e que o COPM também obteve.

O COPM solicitou a um dos F-103 que fazia treinamento de interceptação no nível 300, que fizesse uma verificação nos setores/sul, sudoeste de Anápolis onde estava havendo a detecção, nada tendo sido conseguido pelo piloto em termos de contato radar ou visual.

Foi solicitado à Sala Técnica pelo Chefe Controlador do COPM/ (TEN ADEMIR) que fosse gravado o vídeo da cobertura de Brasília, a partir de aproximadamente 2215P, dia 29 ABR.

O COPM constatou posteriormente que não foi gravado o vídeo, conforme o solicitado.

### 3º APARECIMENTO

Às 2247P, dia 30 ABR, TABA informou que tinha contato radar entre as radiais 130 e 180 de Anápolis, mantendo a proa 280, em rumo de colisão com o FAB 2305, que estava na aproximação final para a pista 06, a 10MN da cabeceira. O COPM não teve nenhum contato radar.

Posteriormente TABA informou que o plote radar estava a 1MN / ao sul de Anápolis, proa 290, velocidade aproximada de 100 nós. TABA solicitou ao FAB 2305, que estava decolando para Brasília, que fizesse uma procura visual nas proximidades do VOR. Após a DEP da pista 06, o FAB 2305, subiu para o FL 060, fazendo uma órbita sobre a Base, tendo, em dado momento, avistado luzes na posição indicada por TABA.

Ainda segundo TABA, deu para perceber pelo radar que, em um determinado momento, um dos objetos (eram oito, segundo TABA) posicionou-se às 6hs do FAB 2305.

Um dos controladores da Torre Anápolis informou ao COPM ter avistado, a olho nu, luzes brancas nas proximidades da Base.

*Subscrito*  
**CONFIDENCIAL**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Segundo TABA, a maior parte do tempo os deslocamentos dos objetos eram no sentido ESTE/OESTE e que os contatos radar e visual/com os mesmos permaneceram até pouco antes da meia-noite.

O COpM não solicitou gravação de vídeo porque não teve um contato radar positivo com os objetos.

#### 4º APARECIMENTO

No dia 05 MAI, por volta das 2205P, TABA informou que estava detectando alguma coisa que se deslocava entre as radiais 120 e 270 de Anápolis, com proa aproximada 270, afastado de Anápolis de 3 a 12 MN, dependendo da radial que estivesse cruzando e que quando tal objeto cruzou a final da pista 06, foi detectado pelo PAR e que, graças a isso, pode ser verificado que ele estava a uma altitude de 6150 pés.

Observando-se no COpM a gravação de nosso vídeo, não se nota nenhum contato radar positivo semelhante ao reportado por TABA. Todavia, por outro lado, constata-se que houve uma detecção bastante positiva do LP-23 sobre alguma coisa que se deslocava no rumo oeste, com uma velocidade de cerca de 40 nós, sem indicação de altitude. Tal contato teve início na radial 300 a 3MN de Anápolis e terminou na radial 266, a 23MN, havendo uma breve perda por volta das 8MN de AN (radial 250), contato esse que teve uma duração de cerca de 30 minutos.

Houve também um outro contato radar positivo (mas não tão prolongado como o 1º) com outro objeto que também se deslocava no rumo oeste, com velocidade aproximada de 30 nós (observada no Controle Direto). Tal contato teve início na radial 230 de AN a 3MN e terminou na 250, a 5MN.

Devido aos contatos radar que TABA teve (mencionados no 1º parágrafo acima), solicitou-se no dia seguinte (06 MAI), a um piloto de F-103 que regressava a Anápolis, após uma missão de Alerta, que fizesse uma procura visual em determinados setores próximos a Anápolis, a fim de verificar a existência de rodovias, ferrovias ou morros nesses setores. O piloto informou que nas radiais 070 e /

*Adm. Meandro*



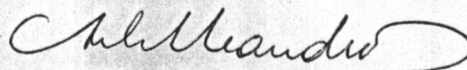
CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ARX.224, p. 26/26

100 de Anápolis, a cerca de 10MN, existe fios de alta tensão instalados em morros e que entre as radiais 160 e 200 não existe nem morros, nem rodovias, nem ferrovias.

Brasília-DF, em 07 de maio de 1982.



ARLI DA SILVA LEANDRO - CAP ESP CTA

CONFIDENCIAL